



Previ**Honda**



**Relatório
Anual de
Investimentos**

 2018

Caro participante, já se passou um ano desde nosso último relatório.

É importante que você invista um pouco do seu tempo para fazer uma leitura detalhada da evolução do plano.

Existe toda uma equipe de profissionais especializada em investimentos, atuária, contabilidade, jurídico, auditoria, além da diretoria e conselhos da entidade, que trabalharam para dar o maior número de informações a você, com transparência, dos fatos ocorridos ao longo deste período.

Esse ano também implementamos nosso website: www.previhonda.com.br

Nele você tem uma área reservada ao participante, em que pode consultar saldos se for “contribuição definida”, baixar seu informe de rendimentos se for aposentado ou autopatrocinado.

Já na área aberta, no menu ferramentas, você tem planilhas para fazer simulações, pode assistir a vídeos sobre educação financeira, histórias em quadrinhos para os pequenos, entre outras novidades.

Navegue e conheça todas as novidades. Em caso de dúvidas, consulte a Entidade pelos canais de comunicação disponibilizados a você ou procure o RH local.

Teremos o maior prazer em ajudá-los. Boa leitura!

PreviHonda

www.previhonda.com.br

previhonda@honda.com.br

A Entidade em 2018

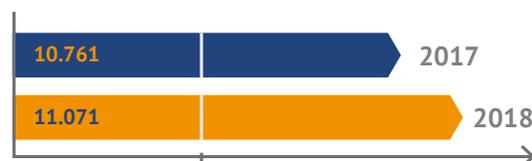
Conheça um pouco mais a sua Entidade

Quantidade de participantes



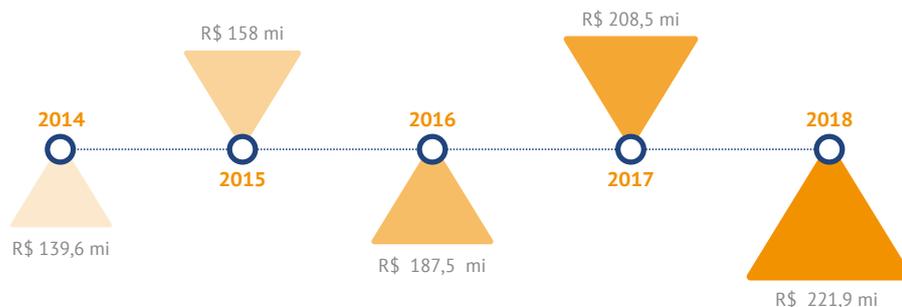
Número total de participantes

Veja o número total de participantes da PreviHonda nos últimos 2 anos.



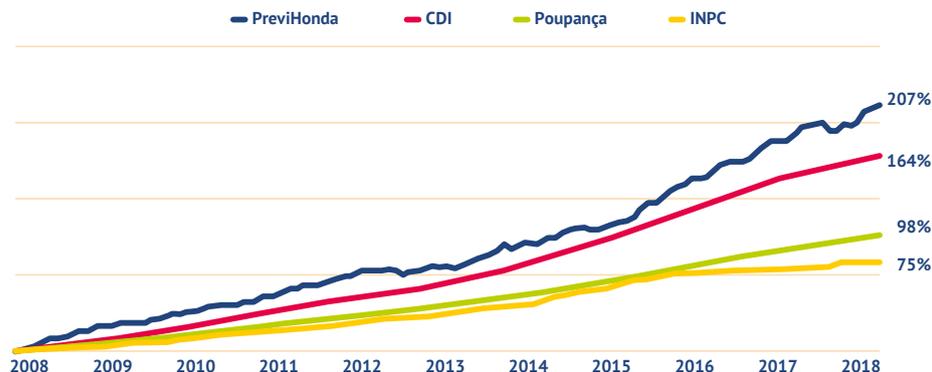
Patrimônio da Entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 5 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e empresas patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.



Rentabilidade do seu plano

Quadro de rentabilidade nos últimos 10 anos



Condição patrimonial e contábil

Para a KPMG Auditores Independentes, as demonstrações contábeis da PreviHonda apresentaram adequadamente, em **31 de dezembro de 2018**, a posição patrimonial e financeira da Entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

Parecer atuarial

A avaliação atuarial foi realizada pela Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial Ltda., a qual atestou que as hipóteses e premissas atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta **avaliação atuarial de encerramento de exercício de 2018**, estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela **PreviHonda**.

Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o **Plano de Aposentadoria PreviHonda** e o **Plano de Aposentadoria Banco Honda** auferiram Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2018**.

Despesas administrativas (em R\$)

Descrição	Total	
	2018	2017
Pessoal e Encargos	885.474,50	917.792,45
Treinamento/Congressos e seminários	8.203,55	-
Viagens e Estadias	7.162,09	-
Seviços de Terceiros	523.711,92	471.125,93
Auditoria Externa	84.000,00	-
Consultoria Atuarial	76.200,00	31.263,16
Informática	16.919,72	-
Gestão/Planejamento Estratégico	346.592,20	433.393,39
Outros	-	6.469,38
Despesas Gerais	50.589,30	67.055,56
Depreciações e Amortizações	14.103,54	13.273,20
Tributos	114.729,25	124.979,77
Taxa de Administração	571.249,24	532.521,17
Taxa de Custódia	1.675,15	12.200,69
Central de Custódia e Liquid. Financ. - CETIP	32.038,27	26.673,63
Consultoria de Investimentos	62.526,36	-
Outros	10.574,96	867,23
Total	2.282.038,13	2.166.489,63

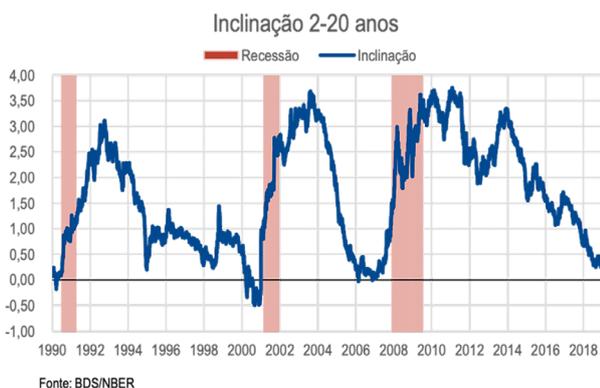
Retrospectiva de 2018 e o que esperar para 2019

Cenário Global

Correção ou início de um “bear market”? Esta é a pergunta do milhão da bolsa americana. O S&P500 recuou 9,0% em dezembro, pior mês desde fevereiro de 2009, ainda na esteira da crise do *subprime*, fechando o ano com desvalorização de 4,4%. É o primeiro ano de queda da bolsa dos Estados Unidos desde 2008, no auge da crise do *subprime*.

A realização vem se dando desde o início de outubro, quando o S&P500 atingiu o pico no ano, e pode estar encerrando o mais longo ciclo de alta da bolsa americana pós-guerra. Mas a grande questão é se este comportamento da bolsa estaria sinalizando o início de um ciclo recessivo na economia americana.

A curva de juros também seria um indicador antecedente deste fenômeno. Tem-se como certo que uma inclinação negativa da curva de juros indicaria recessão econômica à frente. Foi o que ocorreu nas três últimas recessões, como podemos observar no Gráfico 1. Ainda não chegamos lá, mas estamos nos aproximando, como podemos observar no mesmo gráfico.



O atual ciclo de expansão da economia americana começou no 3º trimestre de 2009. A partir do 3º trimestre de 2019, se um novo período recessivo não se iniciar até lá, a economia americana estará completando o maior ciclo de expansão ininterrupta de sua história. O recorde anterior, de 10 anos, foi do 2º trimestre de 1991 até o 1º trimestre de 2001.

Sem dúvida, parece um período longo demais, e os mercados normalmente ficam nervosos quando marcos deste tipo são alcançados. No entanto, é preciso olhar os dados reais para se avaliar corretamente o cenário.

De maneira geral, os balanços das empresas continuam saudáveis, apesar da forte realização recente da bolsa ter espalhado o temor de que algo não vai bem com as empresas americanas. O crescimento real da renda está entre 2-3%, o que se traduz em um crescimento do PIB entre 1,5-2,0% (assumindo que não haja mudança na taxa de poupança), o que é um fundamento sólido para a continuidade do crescimento. Preocupações com a dívida corporativa têm sido exageradas, em nossa opinião. Os efeitos positivos da política fiscal expansionista estão no fim, mas isso não deverá trazer impacto negativo imediato. Os dados do setor imobiliário têm vindo mais fracos na margem, mas o

setor não é suficientemente grande para causar, sozinho, uma recessão. Finalmente, o tom mais “dovish” do FED é outra razão para ser construtivo com o crescimento. A mensagem mais clara do FED, em nossa visão, é que eles não vão cometer o erro de apertar demais a política monetária. Ao contrário, eles deverão permanecer focados em estender e proteger a recuperação da atividade econômica.

Em resumo: aqui, na Western, esperamos a moderação nos dados de atividade econômica, e nada mais do que isso. Esta moderação ajudará a consolidar a mudança de rumo do FED o que é mais um motivo para não temer uma recessão na economia norte-americana.

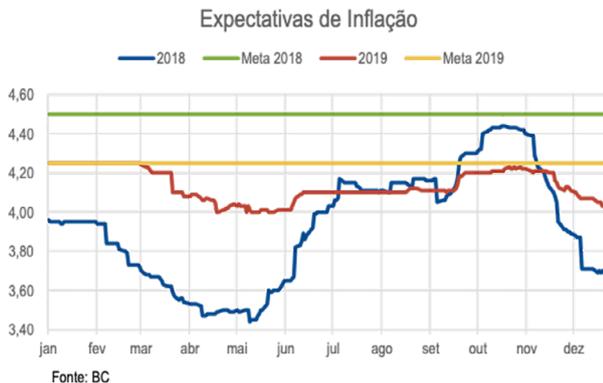
Cenário Local

Renda Fixa

Se em outubro e novembro o *rally* das taxas de juros se baseou, em grande parte, na melhora do cenário político, a continuidade do *rally* em dezembro teve como lastro quase exclusivo as surpresas positivas com a inflação. O Gráfico 2 mostra as expectativas do IPCA de novembro (divulgado em 07/12) e as expectativas do IPCA-15 de dezembro (divulgado em 21/12). Podemos observar que os dados reais de inflação (representados pelas bolinhas brancas) foram inferiores às expectativas da pesquisa Focus, mesmo depois de seguidas revisões para baixo. No final, a diferença entre as expectativas iniciais e o número final para a inflação mensal foi de aproximadamente 50 pontos-base, o que é muita coisa.

Também as expectativas para a inflação anual recuaram de maneira relevante, como podemos ver no Gráfico 3. As expectativas para 2018 (e, em menor escala, para 2019) subiram após a intensa desvalorização cambial no 2º trimestre e o choque de oferta causado pela greve dos caminhoneiros. No entanto, estes dois choques se dissiparam, e a inflação de 2018 será por volta de 80 pontos-base abaixo da meta, enquanto as expectativas para a inflação de 2019 estão no mesmo nível anterior, cerca de 25 pontos-base abaixo da meta para o ano. Lembrando que, em 2019, a meta, pela primeira vez desde 2004, será menor que 4,50%.





Aliado a essas surpresas com a inflação, ou talvez influenciado por elas, o Copom mudou o tom do comunicado da última reunião, sinalizando um longo período de manutenção da Selic no atual patamar. Este conjunto de informações fez com que a curva de juros toda recuasse, principalmente nos vencimentos mais curtos (2020 e 2021). Entretanto, ainda avaliamos que há espaço para novos recuos das taxas de juros, uma vez que não vemos ameaças relevantes para o quadro inflacionário, e consideramos boas as chances da aprovação da reforma da Previdência ainda no primeiro semestre do ano.

Câmbio

O Real se desvalorizou 0,3% em dezembro. Nenhum destaque especial no mercado cambial que justifique esta pequena desvalorização no mês, mas o Real foi a moeda que mais se desvalorizou desde o dia 29/10, após o 2º turno eleitoral. Aparentemente, sem poder contar com os gatilhos fundamentalistas que ajudaram o desempenho do mercado de juros, o mercado cambial continua em compasso de espera, aguardando o início do novo governo. O nosso cenário continua sendo o de uma normalização

dos juros nos Estados Unidos, mas sem entrar no campo contracionista, o que deve, ao longo do tempo, retirar a pressão existente sobre as moedas das economias emergentes. Além disso, o equilíbrio da Conta Corrente doméstica deve continuar a ser um fator de estabilização do Real. Por outro lado, o risco-país continuará sendo afetado pela questão fiscal, que deverá ser endereçada pelo próximo governo de maneira bastante contundente, sob pena de deterioração significativa da percepção de risco e consequente desvalorização do Real.

Renda Variável

Se compararmos com as bolsas globais, a bolsa brasileira até que se comportou bem: medido pelo IBrX, a bolsa local recuou somente 1,3% em dezembro.

Continuamos vendo valor na classe de ativo. Para avaliar o potencial de alta da bolsa brasileira, estimamos o crescimento dos lucros nos próximos 12 meses e assumimos que o P/L da bolsa permaneça nos atuais patamares. Assim, esperamos crescimento dos lucros das empresas componentes do IBrX de 37% em 2018, 18% em 2019 e 11% em 2020. Se este cenário se confirmar, o P/L do IBrX no final de dezembro, considerando os lucros projetados pela Western Asset para os próximos 12 meses, estaria em 12,8 (considerando o consenso da Bloomberg para os lucros, este mesmo P/L estava em 10,9, o que mostra que a Western Asset está bem mais conservadora do que o consenso no que se refere aos lucros das empresas). Para manter este mesmo P/L daqui a um ano (em dezembro de 2019), considerando o crescimento projetado dos lucros para os 12 meses seguintes (até dezembro de 2019), o IBrX deveria subir cerca de 16% nos próximos 12 meses. Acreditamos que existe uma possibilidade concreta de um re-rating da bolsa, considerando a implementação de uma agenda pró-mercado ao longo do primeiro ano do novo governo, o que poderia levar o P/L da bolsa para o nível de 14. Neste caso, o potencial de alta seria de 27%.

Vale a pena lembrar

Como funciona a Previdência Social?

A Previdência Social é um seguro social oferecido e controlado pelo governo a fim de garantir a renda do trabalhador e contribuinte em momentos que ele não possa trabalhar, como durante períodos de desemprego, licença-maternidade, invalidez ou aposentadoria.

O problema desse sistema é o seu formato, conhecido como repartição simples. Basicamente, os recursos recolhidos pelos contribuintes ativos, que ainda trabalham e contribuem, pagam os benefícios dos aposentados e demais segurados. Ou seja, não há formação de reserva como na previdência complementar.

Esse sistema entra em colapso quando se analisa a curva de envelhecimento da população. A longevidade das pessoas é crescente – são mais anos de vida, que implicam mais anos de renda. Além disso, a natalidade está em queda – portanto, o número de pessoas que começam a contribuir para a previdência cresce mais lentamente do que o de novos aposentados. O resultado é o decréscimo na quantidade de contribuintes por beneficiário.

Dessa maneira, vale a reflexão: como estará a renda dos aposentados no futuro?

Então, para que serve a previdência complementar?

Previdência complementar é um produto financeiro que, como o próprio nome diz, complementa a Previdência Social.

Seu funcionamento é bem simples: você acumula recursos por meio de contribuições e esses recursos compõem um fundo de reserva que recebe rentabilidade como qualquer outro investimento.

Então, chegada a hora da aposentadoria, você utiliza esse dinheiro para complementar a renda recebida da Previdência Social.

Um benefício e tanto!

Saiba que buscar um plano de previdência complementar individual é uma tarefa bastante difícil, pois requer uma minuciosa pesquisa de taxas cobradas, rentabilidade e outros detalhes do plano.

No entanto, você já possui um plano de previdência complementar oferecido pela empresa. Aproveite este benefício e reserve um tempinho para conhecê-lo melhor e planejar seu amanhã. Este é o primeiro grande passo para um futuro mais tranquilo.

Mas vou precisar da mesma renda da ativa no momento da aposentadoria?

É muito comum sermos otimistas e considerarmos a redução de grande parte das despesas na aposentadoria, levando em conta apenas o encerramento dos gastos referentes à vida ativa.

No entanto, você deverá assumir alguns custos extras, que antes eram incorporados à sua renda através dos benefícios oferecidos pela empresa. Outro fator importante é que, hoje em dia, os filhos estudam por mais tempo e saem de casa mais velhos, ou seja, é uma despesa que muitos pais ainda têm nos primeiros anos da aposentadoria.

Apesar de grande parte das famílias conviver com este cenário, ainda hoje algumas pessoas só começam a refletir sobre as finanças na aposentadoria no derradeiro momento em que estão se aposentando.

Por isso, tenha sempre em mente que a preparação é a chave do sucesso.

Espaço para os assistidos

Uma das melhores coisas que existe é poder decidir sobre a nossa vida com independência e segurança. Apesar de muitas situações não permitirem essa autonomia, em tantas outras podemos ser protagonistas da nossa própria jornada.

Listamos algumas escolhas feitas por colegas que se aposentaram e as consolidamos em perfis de aposentados.

Veja estes perfis e escolha o seu!



O EMPREENDEDOR CONVICTO – MISSÃO CUMPRIDA

Para este aposentado, esta fase da vida é apenas uma nova etapa no seu ciclo profissional. Ele tem boas ideias e usufrui do seu tempo livre para colocá-las em prática.

Dois quesitos são necessários para quem faz parte deste grupo: segurança financeira, ou seja, dinheiro para se manter, independentemente do resultado do novo negócio, e perfil empreendedor.



O GRANDE AVÔ – DEDICADO À FAMÍLIA

Este aposentado utiliza o tempo para se dedicar à família. Não quer se comprometer com um novo trabalho que demande grande parte do seu tempo e nem tem pretensão de seguir na linha do empreendedorismo. Seu objetivo principal é estar com a família, ajudar os filhos na criação dos netos e estar próximo de quem ama.



O CONVICTO – MISSÃO CUMPRIDA

Este perfil é composto por quem acredita que já cumpriu sua missão profissional e quer usufruir a aposentadoria com tempo e tranquilidade, de forma não rotineira. Não quer se comprometer com um novo trabalho ou com compromissos que ocupem sistematicamente seu dia.



O ALTRUISTA

Este perfil é composto por aqueles que possuem uma causa social, filiados a ONGs ou que, simplesmente, fazem bem ao próximo sistematicamente. Eles têm tempo e segurança financeira para se dedicar à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.



O NECESSITADO

Este é o único perfil que não foi feito por escolha, mas por consequência da falta de planejamento prévio. Infelizmente é o perfil mais comum, se olharmos o cenário social do país. Este tipo de aposentado ainda trabalha muito para manter sua renda mensal e, pior ainda, depende dos filhos e familiares se dedicarem à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.

Glossário

Chegou o momento de analisar os documentos referentes ao ano de 2018 que comprovam a solidez da PreviHonda.

Porém, antes dessa análise, você precisa estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Dessa forma, preparamos este glossário para explicar o que significa cada um deles:

- * O balanço patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos, e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- * A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- * A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- * A Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- * A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGAC) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do Fundo Administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- * A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (DPGA) apresenta a atividade administrativa da entidade relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do Fundo Administrativo existente em cada plano.
- * A Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- * O demonstrativo de investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- * O fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- * A meta atuarial é um  ndice de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- * O parecer atuarial é um relatório preparado por um especialista em matemática estatística, que age no mercado econômico-financeiro em pesquisas, planos e políticas de investimentos (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- * O participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- * A patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- * A política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos; e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.



Balço Patrimonial* (em milhares de reais)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Disponível	76	127	Exigível operacional	1.053	1.140
			Gestão previdencial	807	764
			Gestão administrativa	237	212
			Investimentos	9	164
Realizável	222.854	209.729	Patrimônio social	221.923	208.768
Gestão previdencial	861	1.085	Patrimônio de Cobertura do Plano	219.971	202.153
Gestão administrativa	87	6	Provisões matemáticas	219.971	202.153
Investimentos	221.906	208.638	Benefícios concedidos	42.144	37.367
Ações	32.483	30.403	Benefícios a conceder	177.827	164.786
Fundos de Investimentos	189.423	178.235			
Permanente	46	52	Fundos	1.952	6.615
Imobilizado	46	52	Fundos previdenciais	717	4.952
			Fundos administrativos	1.235	1.663
Total do ativo	222.976	209.908	Total do passivo	222.976	209.908

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social* (em milhares de reais)

	2018	2017	Varição
A) Patrimônio social – início do exercício	208.768	187.289	11,47%
1. Adições	30.910	33.479	-7,67%
Contribuições previdenciais	4.118	5.620	-26,73%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	24.893	25.726	-3,24%
Receitas administrativas	1.734	1.898	-8,64%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	165	235	-29,79%
2. Destinações	(17.755)	(12.000)	42,96%
Benefícios	(8.573)	(8.447)	1,49%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(6.855)	(1.375)	398,55%
Despesas administrativas	(2.282)	(2.166)	5,36%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	(45)	(12)	275,00%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	13.155	21.479	-38,75%
Provisões matemáticas	17.818	20.801	-14,34%
Fundos previdenciais	(4.235)	723	-685,75%
Fundos administrativos	(428)	(45)	851,11%
			11,47%
B) Patrimônio social – final do exercício (A+3)	221.923	208.768	-7,67%

(*) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa* (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.663	1.708	-2,63%
1. Custeio da gestão administrativa	1.899	2.133	-10,97%
1.1 Receitas	1.899	2.133	-10,97%
Custeio administrativo da gestão previdencial	118	286	-58,74%
Custeio administrativo dos investimentos	1.616	1.550	4,26%
Resultado positivo líquido dos investimentos	165	235	-29,79%
Outras receitas	-	62	-100%
2. Despesas administrativas	2.282	2.166	5,36%
2.1 Administração previdencial	1.546	1.521	1,64%
Pessoal e encargos	886	918	-3,49%
Treinamentos/congressos e seminários	8	-	-
Viagens e estadias	7	-	-
Serviços de terceiros	524	471	11,25%
Despesas gerais	51	67	-23,88%
Depreciações e amortizações	14	13	7,69%
Tributos	56	52	7,69%
2.2 Administração dos investimentos	736	644	14,29%
Serviços de terceiros	667	559	19,32%
Despesas gerais	11	12	-8,33%
Tributos	58	73	-20,55%
2.4. Outras despesas	-	1	-100%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	45	12	275,00%
6. Sobre/Insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4-5)	(428)	(45)	851,11%
7. Constituição/Reversão do fundo administrativo (6)	(428)	(45)	851,11%
8. Operações aransitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	1.235	1.663	-25,74%

Demonstrações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
1. Ativos	220.111	207.345	6,16%
Disponível	76	127	-40,16%
Receivível	2.015	2.669	-24,50%
Investimento	218.020	204.549	6,59%
Ações	31.914	29.677	7,54%
Fundos de investimento	186.106	174.872	6,42%
2. Obrigações	812	914	-11,16%
Operacional	812	914	-11,16%
3. Fundos não previdenciais	1.174	1.602	-26,72%
Fundos administrativos	1.174	1.602	-26,72%
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	218.125	204.829	6,49%
Provisões matemáticas	217.420	199.879	8,78%
Fundos previdenciais	705	4.950	-85,76%
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado	-	-	-

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	204.829	183.608	11,56%
1. Adições	28.707	31.233	-8,09%
Contribuições	4.092	5.787	-29,29%
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	24.615	25.446	-3,27%
2. Destinações	(15.411)	(10.012)	53,93%
Benefícios	(8.523)	(8.373)	1,79%
Resultado negativo líquido dos investimentos - gestão previdencial	(6.782)	(1.360)	398,68%
Custeio administrativo	(106)	(279)	-62,01%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	13.296	21.221	-37,35%
Provisões matemáticas	17.541	20.498	-14,43%
Fundos previdenciais	(4.245)	723	-687,14%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)	218.125	204.829	6,49%
C) Fundos não previdenciais	428	63	579,37%
Fundos administrativos	428	63	579,37%

(*) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano De Aposentadoria PreviHonda (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
Provisões técnicas (1+2+3+4)	218.937	205.743	6,41%
1. Provisões matemáticas	217.420	199.879	8,78%
Benefícios concedidos	41.722	36.931	12,97%
Contribuição definida	41.722	36.931	12,97%
Benefícios a conceder	175.698	162.948	7,82%
Contribuição definida	144.008	135.146	6,56%
Saldo de contas – parcela patrocinador	140.114	131.643	6,43%
Saldo de contas – parcela participante	3.894	3.503	11,16%
Benefício definido	31.690	27.802	13,98%
2. Equilíbrio técnico	-	-	-
3. Fundos	705	4.950	-85,76%
3.1. Fundos previdências	705	4.950	-85,76%
4. Exigível operacional	812	914	-11,16%
Gestão previdencial	803	760	5,66%
Investimentos – gestão previdencial	9	154	-94,16%

Demonstrações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda – Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
1. Ativos	2.628	2.352	11,73%
Receável	81	78	3,85%
Investimento	2.547	2.274	12,01%
Ações	373	330	13,03%
Fundos de investimento	2.174	1.944	11,83%
2. Obrigações	4	15	-73,33%
Operacional	4	15	-73,33%
3. Fundos não previdenciais	61	61	0,00%
Fundos administrativos	61	61	0,00%
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	2.563	2.276	12,61%
Provisões matemáticas	2.551	2.274	12,18%
Fundos previdenciais	12	2	500%
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado	-	-	-

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
A) Ativo líquido - início do exercício	2.276	1.973	15,36%
1. Adições	422	400	5,50%
Contribuições	144	120	20,00%
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	278	280	-0,71%
2. Destinações	(135)	(97)	39,18%
Benefícios	(51)	(74)	-31,08%
Resultado negativo líquido dos investimentos - gestão previdencial	(73)	(15)	386,67%
Custeio administrativo	(12)	(8)	50,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	287	303	-5,28%
Provisões matemáticas	277	303	-8,58%
Fundos previdenciais	10	-	-
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	2.563	2.276	12,61%
C) Fundos não previdenciais	-	18	-100%
Fundos administrativos	-	18	-100%

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
Provisões técnicas (1+2+3+4)	2.567	2.301	11,56%
1. Provisões matemáticas	2.551	2.274	12,18%
Benefícios concedidos	422	436	-3,21%
Contribuição definida	422	436	-3,21%
Benefícios a conceder	2.129	1.838	15,83%
Contribuição definida	2.011	1.749	14,98%
Saldo de contas – parcela patrocinador	1.995	1.740	14,66%
Saldo de contas – parcela participante	16	9	77,78%
Benefício definido	118	89	32,58%
2. Equilíbrio técnico	-	-	-
3. Fundos	12	2	500%
3.1 Fundos previdenciais	12	2	500%
4. Exigível operacional	4	25	-84,00%
4.1. Gestão previdencial	4	15	-73,33%
4.2. Investimentos – gestão previdencial	-	10	-100%

(*) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis* (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.717 do Ministério da Previdência Social (MPS) por prazo indeterminado em 31 de agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- * Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- * Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- * Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- * HTA Indústria e Comércio Ltda.;
- * Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- * Honda Serviços Ltda.;
- * PreviHonda – Entidade de Previdência Privada;
- * Banco Honda S/A; e
- * Honda Energy do Brasil Ltda.

A PreviHonda administra dois planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- * Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- * Plano de Aposentadoria Banco Honda.

Os planos de benefícios administrados pela PreviHonda são constituídos, em sua grande maioria, na estrutura de Contribuição Definida, que não envolve riscos atuarial e financeiro para as empresas patrocinadoras. Porém, os planos possuem uma parcela de Benefício Definido referente ao Benefício Mínimo oferecido aos funcionários ativos que ganham salários inferiores a 15 Unidades Previdenciárias. Este benefício garante o maior entre o saldo acumulado e o valor de quatro salários proporcionais à carreira, neste caso, o pagamento do benefício será em parcela única.

A PreviHonda possuía em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	2018	2017
Ativos	10.585	10.275
Assistidos	127	121
Autopatrocínados	120	142
BPD (aguardando benefício)	239	223
Total	11.071	10.761

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PreviHonda estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme resolução vigente, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- * Balanço Patrimonial - BP – Apresenta, de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- * Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS – Apresenta, de forma consolidada, as movimentações ocorridas no Patrimônio Social dos planos da Entidade;
- * Demonstração do Ativo Líquido - DAL – Apresenta, por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais dos planos da Entidade;

(*) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

- * Demonstração da Mutação do Ativo L  ido - DMAL – Apresenta, por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo L  ido no exercício;
- * Demonstr  o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA – Apresenta, de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as movimentac  es do fundo administrativo ocorridas no exercício;
- * Demonstrac  o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT – Apresenta, por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas no final do exercício.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a Apurac  o do Resultado

As Adic  es e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação gerar a receita.

As contribuic  es dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores que refletem a posição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c Realizável

- * Gestão Previdencial

- * O realizável previdencial    apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuic  es das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

* Gestão Administrativa

- * O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

* Fluxo dos Investimentos

- * Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional CMN n  . 4.661 de 25 de maio de 2018 e CGPC n   04 de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- * Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

- * Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mant  m interesse e capacidade financeira de preservar até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

- * As aplicações em fundos de investimentos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações financeiras. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CNPC n   29, de 13 de abril de 2018. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

- * A Entidade não possui em sua composição de investimentos ativos sem cotação no mercado de ativo constantes do laudo de avaliação econ  mica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

d Permanente

- * Imobilizado
- * Os itens que compõem o Imobilizado são depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota Anual
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Computadores e Periféricos – "Hardware"	20%
Veículos	20%

e Exigível Operacional

É registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

f Exigível Contingencial

É registrado pelas ações que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira, cuja as probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados (deduzidas dos correspondentes depósitos judiciais).

Estas provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação, são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

Perda provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.

Perda possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.

Perda remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro de ou divulgação nas notas explicativas.

g Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela PreviHonda e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

h Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- * Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- * Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- * Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC n.º 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2018	2017
Banco Bradesco S.A	75	115
Western Asset Management Company DTVM Ltda	1	12
	76	127

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

	2018	2017
Contribuições do mês (a)	830	1.079
Outros realizáveis (b)	31	6
	861	1.085

a Contribuições do mês

As contribuições do mês referem-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e autopatrocinados. Os participantes dos planos não efetuam contribuições, conforme previsto no regulamento.

	2018	2017
Patrocinadores	830	1.079
	830	1.079

b Outros realizáveis

	2018	2017
Benefícios pagos a maior	31	6

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

	2018	2017
Contribuições para custeio (a)	81	1
Despesas Antecipadas (b)	1	-
Tributos a Compensar (c)	5	5
	87	6

a Contribuições para custeio

Referem-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2018	2017
Patrocinadores	81	1
	81	1

b Despesas Antecipadas

Referem-se a valores pagos de forma antecipadas à fornecedores (Abrapp)

	2018	2017
Fornecedores	1	-
	1	-

c Tributos a Compensar

Referem-se à PIS, COFINS e CSLL recolhidos a maior junto à Receita Federal.

	2018	2017
PIS/COFINS/CSLL	5	5
	5	5

6.1 REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

a Composição da Carteira

	2018	2017
Ações	32.483	30.403
Instituições Financeiras	13.040	10.486
Companhias Abertas	19.443	19.917
Fundos de Investimento	189.423	178.235
Referenciado	43.270	52.805
Renda Fixa	146.153	125.430
	221.906	208.638

b Composição por Prazo de Vencimento (para negociação)

Fundos de Investimento Renda Fixa	Valor de Mercado (2018)	Valor de Mercado (2017)
Western Asset Sovereign IV Selic Renda Fixa Referenciado	43.270	52.805
Western Asset Inflation II Renda Fixa	13.480	4.630
Western Asset Prev Inflation total Renda Fixa	42.882	40.066
Western Asset Prev Credit Renda Fixa Fundo de Investimento Crédito Privado	64.733	60.327
Western Asset Prev Structured Credit Fundo de Investimento Renda Fixa Credito Privado	16.632	12.416
Western Asset Prev Inflation Limited Renda Fixa Fundo de investimento	2.577	1.824
Western Asset Prev Inflation Plus Renda Fixa Fundo de investimento	2.584	2.287
095 Renda Fixa Crédito Privado	740	801
101 Renda Fixa Credito Privado	-	469
107 Renda Fixa Crédito Privado	526	576
111 Renda Fixa Crédito Privado	275	256
112 Renda Fixa Crédito Privado	576	536
113 Renda Fixa Crédito Privado	846	778
115 Renda Fixa Crédito Privado	302	464
Total de Cotas de Fundos de Investimentos Renda Fixa	189.423	178.235

Ações à vista para negociação					
Empresa	Código	2018		2017	
		Quantidade	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Mercado
AES Tietê Energia S.A.	TIET11	4	-	4	1
Alpargatas S.A.	ALPA4	21	-	21	1
Alupar Investimento S.A.	ALUP11	3	-	24.213	447
Ambev S.A.	ABEV3	78.474	1.207	84.971	1.808
Banco ABC Brasil S.A.	ABCB4	7	-	195	3
Banco Bradesco S.A.	BBDC3	15.582	527	16.038	514
Banco Bradesco S.A.	BBDC4	62.499	2.415	60.819	2.059
Banco do Brasil S.A.	BBAS3	55.919	2.600	30.815	981
BB Seguridade Participações S.A.	BBSE3	7.433	205	10.716	305
B2W DIGITAL ON	BTOW3	7.896	332	-	-
B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	B3SA3	34.223	918	38.832	885
BR Malls Participações S.A.	BRML3	1	-	7.756	99
Bradespar S.A.	BRAP4	1.683	53	3.195	92
Braskem S.A.	BRKM5	2.148	102	2.148	92
BRF - Brasil Foods S.A.	BRFS3	18.328	402	27.873	1.020
CCR S.A.	CCRO3	43.349	485	36.924	596
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	ELET3	1.157	28	1.157	22
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	ELET6	8.561	241	8.505	193
CESP - Companhia Energética de São Paulo	CESP6	11	-	11	-
Cielo S.A.	CIEL3	2.131	19	20.391	480
Companhia Brasileira de Distribuição	PCAR4	948	77	1.772	140
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp	SBSP3	4	-	-	-
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	CMIG4	6.715	93	6.715	46
Companhia Hering	HGTX3	44	1	44	1
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	CPLE6	-	-	1	-
Companhia S.A. Saneamento Básico Estado São Paulo	SBSP3	-	-	2.736	94
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG	CSMG3	1.080	66	1.080	47
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR	SAPR11	-	-	6	-
Companhia Siderúrgica Nacional	CSNA3	19	1	23	-
Contax Participações S.A.	CTAX3	-	-	74	-
Cosan S.A. Indústria e Comércio	CSAN3	-	-	9.700	403
CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	TRPL4	1.950	135	417	28
Cyrela Real ON	CYRE3	7.338	114	-	-
Direcional Engenharia S.A.	DIRR3	6	-	6	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.	ECOR3	2	-	67	1
Embraer S.A.	EMBR3	10.247	222	12.841	257
Engie Brasil Energia SA	EGIE3	12	-	10	-
Equatorial Energia S.A.	EQTL3	1.358	101	2.244	147
Estácio Participações S.A.	ESTC3	20.557	488	17.308	568
Energisa UNT	ENGI11	14.574	541	-	-
Fibria Celulose S.A.	FIBR3	3.741	253	2.102	101
Fleury S.A.	FLRY3	53	1	11.046	327
Gerdau S.A.	GGBR4	14.733	219	12.150	150
Guararapes Confeccões S.A.	GUAR3	17	3	135	20
Hapvida ON	HAPV3	5	-	-	-
Hypermarcas S.A.	HYPE3	2.091	63	4.206	151
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	IGTA3	14	1	3.112	123
Intercontinental Meal Co Alimentação S.A.	MEAL3	2	-	75.524	656
lochpe Maxion S.A.	MYPK12	945	11	945	11
lochpe Maxion S.A.	MYPK3	22.202	529	28.585	657

Ações à vista para negociação					
Empresa	Código	2018		2017	
		Quantidade	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Mercado
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	IRBR3	5.010	418	7.964	271
Itaú Unibanco Holding S.A.	ITUB4	119.370	4.238	94.890	4.040
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	ITSA3	1	-	-	-
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	ITSA4	82.151	992	76.933	832
JBS S.A.	JBSS3	10.829	126	14.450	142
Klabin S.A.	KLBN11	1	-	37.458	659
Kroton Educacional S.A.	KROT3	18.278	162	24.977	460
Light S.A.	LIGT3	803	13	803	13
Linx ON	LINX3	5.356	175	-	-
Contax Participações S.A.	LIQO3	74	-	-	-
Localiza Rent a Car S.A.	RENT3	19.468	579	1.643	36
Lojas Americanas S.A.	LAME3	26.412	397	26.412	347
Lojas Americanas S.A.	LAME4	25.896	510	33.752	575
Lojas Renner S.A.	LREN3	24.671	1.046	11.722	416
LOG Com. Prop ON	LOGG3	326	6	-	-
Metalúrgica Gerdau S.A.	GOAU4	46.368	322	61.800	358
Minerva S.A.	BEEF3	1.943	10	1.943	21
MRV Engenharia Participações S.A.	MRVE3	12.604	156	9.438	142
Multiplan ON	MULT3	21.053	512	-	-
Natura Cosméticos S.A.	NATU3	11	1	95	3
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PETR3	49.754	1.264	54.037	914
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PETR4	128.909	2.924	134.018	2.158
Porto Seguro S.A.	PSSA3	1	-	1	-
Qualicorp S.A.	QUAL3	905	11	905	28
Raia Drogasil S.A.	RADL3	1.735	99	9.938	912
Randon S.A. Implementos e Participações	RAPT4	1	-	14	-
Rumo S.A.	RAIL3	53.563	911	9.429	122
Santander BR Unt	SANB11	2.248	96	-	-
São Martinho S.A.	SMTO3	415	8	415	8
Smiles Fidelidade S.A.	SMLS3	464	20	464	35
Sul América S.A.	SULA11	13	-	13	-
Suzano Papel e Celulose S.A.	SUZB3	9.032	344	9.827	184
Tegma Gestao Logística S.A.	TGMA3	42	1	42	1
Telefônica Brasil S.A.	VIVT4	4.984	230	9.503	462
Tim Participações S.A.	TIMP3	4.537	54	7.237	95
Totvs S.A.	TOTS3	92	2	92	3
Transmissora Aliança De Energia Elétrica S.A.	TAEE11	63	1	63	1
Tupy S.A.	TUPY3	16	-	16	-
Ultrapar Participações S.A.	UGPA3	9.717	517	10.266	770
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais S.A.	USIM5	77	1	77	1
Vale S.A.	VALE3	69.814	3.561	60.474	2.435
Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.	VLID3	4	-	70	1
WEG S.A.	WEGE3	5.911	104	4.547	110
WIZ Soluções e Corretagens de Seguros S.A.	WIZS3	1	-	1	-
Total Ações			32.265		30.081
A Receber			3		156
Dividendos			14		7
Juros sobre Capital Próprio			201		159
Total Ações			32.483		30.403

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação à data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Gerais (“B3”). A Western Asset administra e faz a gestão da carteira de investimento de forma a atender a Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018. Os Títulos e Valores Mobiliários geridos pela Western Asset Management Company DTVM Ltda. são custodiados pelo Itaú Unibanco S.A.

6.2 PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o permanente possui a seguinte composição:

	2018	2017
Permanente	46	52
Equipamentos de Informática	8	1
Custo	13	5
(-) Depreciação	(5)	(3)
Veículos	38	50
Custo	62	62
(-) Depreciação	(24)	(12)

6.3 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

* Gestão Previdencial

	2018	2017
Benefícios a Pagar	550	475
Aposentadorias	550	475
Retenções a Recolher	183	165
Imposto de Renda	183	165
Recursos Antecipados	74	124
Recursos Antecipados	74	124
	807	764

* Gestão Administrativa

	2018	2017
Folha de Pagamento	63	79
Férias	63	79
Prestadores de Serviços	96	44
Gestores de Investimentos	51	44
Consultorias	45	-

Retenções a Recolher	67	79
Imposto de Renda – Folha de Salário	21	25
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	2	3
INSS sobre Folha Salarial	16	20
INSS sobre Férias	13	17
FGTS sobre Folha Salarial	6	8
FGTS sobre Férias	5	6
Demais Descontos	-	1
PIS/COFINS/CSLL	4	-
Tributos a Recolher	11	9
PIS/COFINS	11	9
	237	212

* Investimentos

	2018	2017
Ações	-	155
Relacionados com o disponível	9	9
Ingressos não identificados	9	9
	9	164

6.4 PATRIMÔNIO SOCIAL

a Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela JCMB Consultores em parceria com a WEDAN Consultoria e Assessoria Atuarial, contratada pela PreviHonda, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

O Planos de Benefícios da PreviHonda estão estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, uma vez que os benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos, estando em manutenção normal e apto a novas inscrições. O plano prevê, ainda, Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados pelos Planos de Benefícios são financiados exclusivamente pelas Patrocinadoras e Participantes autopatrocinados. Esta avaliação considerou a base cadastral e financeira de 31 de dezembro de 2018, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

Por conseguinte, a base cadastral foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de Avaliação Atuarial Anual. A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2018 pode ser resumida como segue:

* Plano de Aposentadoria PreviHonda

	31/12/17	Constituição/ Reversão	31/12/18
Provisões Matemáticas	199.879	17.541	217.420
Benefícios Concedidos	36.931	4.791	41.722
Contribuição Definida	36.931	4.791	41.722
Saldo de Contas dos Assistidos	36.931	4.791	41.722
Benefícios a Conceder	162.948	12.750	175.698
Contribuição Definida	135.146	8.862	144.008
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidores	131.643	8.471	140.114
Saldo de Contas - Parcela Participantes	3.503	391	3.894
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital Progr.	27.802	3.888	31.690
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	66.464	(34.774)	31.690
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(58.662)	38.662	-

* Plano de Aposentadoria Banco Honda

	31/12/17	Constituição/ Reversão	31/12/18
Provisões Matemáticas	2.274	277	2.551
Benefícios Concedidos	436	(14)	422
Contribuição Definida	436	(14)	422
Saldo de Contas dos Assistidos	436	(14)	422
Benefícios a Conceder	1.838	291	2.129
Contribuição Definida	1.749	262	2.011
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidores	1.740	255	1.995
Saldo de Contas - Parcela Participantes	9	7	16
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital Progr.	89	29	118
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	596	(274)	322
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(507)	303	(204)

A variação registrada nos Planos de Benefícios da PreviHonda é justificada pela manutenção de contribuições de participantes autopatrocinados e patrocinadores, acrescidas da rentabilidade auferida no período, descontado do valor de resgate e concessões ocorridas no exercício e as alterações de hipóteses/premissas.

b Fundo Previdencial

Os Planos de Benefícios da PreviHonda registram o

Fundo Previdencial (Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar) corresponde a constituição de recursos oriundos da Gestão Previdencial, definidos em Regulamento, pela reversão de saldos não resgatados ou não portados, quando da cessação do vínculo empregatício, atualizado pela rentabilidade líquida do plano, sendo revisto, anualmente, por meio de Avaliação Atuarial.

O referido fundo, em 2018, foi utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora e para cobertura da Conta Coletiva Geral, observada a legislação vigente e prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme dispositivos regulamentares.

	31/12/17	Constituição/ Reversão	31/12/18
Fundos Previdenciais	4.952	(4.235)	717
Reversão Saldo por Exig. Regulamentar			
Plano de Benefícios PreviHonda	4.950	(4.245)	705
Plano de Benefícios Banco Honda	2	10	12

c Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos.

	31/12/17	Constituição/ Reversão	31/12/18
Fundos Administrativos	1.663	(428)	1.235
Fundo administrativo Previdencial			
Plano de Benefícios PreviHonda	1.603	(429)	1.174
Plano de Benefícios Banco Honda	60	1	61

d Hipóteses e métodos

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da PreviHonda definiram formalmente a aplicação das seguintes Hipóteses, consubstanciadas em opinião técnica atuarial, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior.

Plano de Benefícios PreviHonda

Hipóteses Utilizadas	2018	2017
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M & F	AT-2000 M suavizada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability Male and Female suavizada em 50%	Mercer Disability
Taxa real anual de juros	4,31%	4,36%
Projeção de crescimento real de salário	4,75% ao ano	5,00% ao ano
Hipótese sobre rotatividade	5,43% linear ao ano	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M & F	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability Male and Female suavizada em 50%	Mercer Disability
Taxa real anual de juros	4,31%	4,36%
Projeção de crescimento real de salário	4,75% ao ano	5,00% ao ano
Hipótese sobre rotatividade	5,43% linear ao ano	Mercer Service

Consoante ao quadro supradestacado, as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual de 2017 foram alteradas para a Avaliação Atuarial anual de 2018, conforme Estudo Técnico de Aderência.

Considerando a modalidade na qual estão estruturados os Planos de Benefícios da PreviHonda, qual seja, Contribuição Definida, porém com a previsão do Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido (BD), o risco atuarial inerente ao Plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, de acordo com as características populacionais do plano e dispositivos regulamentares, observando os princípios de prudência, consistência retrospectiva, tendências internas (visão prospectiva em relação à massa) e tendências externas (mercado e órgão regulador).

e Ajuste de Precificação

Para Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 e 2017, é obrigatória o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, nas situações de

equacionamento de déficit e distribuição de superávit. O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondentes à diferença entre o valor de tais títulos calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para os Planos de Benefícios da PreviHonda, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, o ajuste de precificação, não é aplicável.

f Duration do Passivo

A *Duration* do Passivo do Plano de Benefícios PreviHonda em 2018 corresponde a 20,94 anos (20,94 anos – 2017). A do Plano de Benefícios Banco Honda em 2018, corresponde a 21,98 anos (21,98 anos – 2017) e representa o prazo médio dos pagamentos dos futuros benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

6.5 APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.235
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	1.174
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	61
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	1.235
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	1.174
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	61

6.6 CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas comuns entre os dois planos são rateadas de acordo com o percentual de contribuição administrativa de cada plano no mês.

6.7 CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, aprovada em 1º de outubro de 2004, a PreviHonda adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

6.8 METODOLOGIA E CRITÉRIO PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS

* Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da divergência não planejada.

* Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito, a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

* Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade, que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

* Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e, quando necessário, implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

* Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de investimentos da Entidade, além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

* Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

6.9 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da PreviHonda podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convenio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados, e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da PreviHonda.

6.10 RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

* Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- a por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- b por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

* PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas conforme a Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002, e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

Ricardo Yukishigue Kitaiima
Diretor Superintendente
CPF: 063.377.508-88

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador
CRC 1SP 221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada Sumaré - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29), em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional

de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, consolidadas e individuais por plano de benefício, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- * Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- * Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- * Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- * Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações, nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- * Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2019.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7

Parecer Atuarial

Plano de aposentadoria PreviHonda

Entidade:

PREVIHONDA – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Plano de Benefícios:

PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA

CNPB Nº:

1998.0049-29

Patrocinadoras:

1. **Honda Automóveis do Brasil Ltda.**
2. **Honda Serviços Ltda.**
3. **Moto Honda da Amazônia Ltda.**
4. **Administração Consórcio Nacional Honda Ltda.**
5. **Corretora de Seguros Honda Ltda.**
6. **HTA Indústria e Comércio Ltda.**
7. **Honda Energy do Brasil Ltda.**
8. **PreviHonda - Entidade de Previdência Privada**
9. **Honda Componentes da Amazônia**

1 DO PARECER ATUARIAL

1.1 DO OBJETO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial do Plano de Aposentadoria PreviHonda (CNPB 1998.0049-29)**, administrado pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2018**, bem como Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020.

Esta avaliação considerou a base cadastral de **31 de outubro de 2018**. Já as informações financeiras utilizadas estão posicionadas em 31 de dezembro de 2018, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

1.2 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Aposentadoria PreviHonda está estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, uma vez que os benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos, estando em manutenção normal e apto a novas inscrições. O plano prevê, ainda, Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido (BD). Os benefícios assegurados pelo Plano de Aposentadoria PreviHonda são financiados

exclusivamente pelas patrocinadoras e participantes autopatrocinados.

A Avaliação Atuarial Anual de 2018 considerou, como regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 436, de 19 de setembro de 2016, publicada no DOU de 20 de setembro de 2016.

Por fim, o Plano de Aposentadoria PreviHonda é patrocinado pela Moto Honda da Amazônia Ltda., HTA Ind. e Com. Ltda., Honda Componentes da Amazônia Ltda., Honda Automóveis do Brasil Ltda., Honda Serviços Ltda., Administração Consórcio Nacional Honda Ltda., Corretora de Seguros Honda Ltda., PreviHonda - Entidade de Prev. Privada e Honda Energy do Brasil Ltda., estas solidárias entre si, no que tange ao custeio do plano.

1.3 DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em **31 de outubro de 2018**, o **Plano de Aposentadoria PreviHonda** apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

Data-base	Participantes	
	31/10/2018	31/12/2017
Categoria	Ativos	Ativos
Quantidade	9.584	9.893
Idade média	37,47	37,23
Idade de aposentadoria normal média	60,00	60,01
Tempo médio de contribuição	10,78	10,61
Tempo médio de serviço atual	11,19	10,86
Tempo de serviço futuro médio	22,54	22,78
Salário médio (R\$)	5.423,86	5.230,07
Folha salarial mensal (R\$)	51.982.292,52	51.741.078,85
Folha salarial anual (R\$)	623.787.510,24	620.892.946,20
Categoria	Autopatrocinados	Autopatrocinados
Quantidade	116	124
Idade média	46,73	46,59
Idade de aposentadoria normal média	60,00	60,00
Tempo médio de contribuição	14,53	14,03
Tempo médio de serviço atual	16,61	16,80
Tempo de serviço futuro médio	13,27	13,41
Salário médio (R\$)	12.091,87	10.488,74
Folha salarial mensal (R\$)	1.402.656,46	1.300.604,34
Folha salarial anual (R\$)	16.831.877,47	15.607.252,08
Categoria	BPD	BPD
Quantidade	248	163
Idade média	44,50	46,04

Participantes		
Data-base	31/10/2018	31/12/2017
Idade de aposentadoria normal média	60,01	60,00
Tempo médio de contribuição	14,37	14,93
Tempo médio de serviço atual	15,46	16,88
Tempo de serviço futuro médio	15,51	13,96
Categoria	Aguardando Concessão	Aguardando Concessão
Quantidade	18	N/A
Idade média	59,75	
Idade de aposentadoria normal média	60,18	
Tempo médio de contribuição	19,11	
Tempo médio de serviço atual	31,25	
Tempo de serviço futuro médio	0,43	
Categoria	Aguardando Resgate	Aguardando Resgate
Quantidade	292	400
Idade média	40,06	39,97
Idade de aposentadoria normal média	60,00	60,01
Tempo médio de contribuição	11,79	10,87
Tempo médio de serviço atual	12,40	12,13
Tempo de serviço futuro médio	19,94	20,04
	Ativos + Autopat. (Previc)	Ativos + Autopat. (Previc)
Quantidade	9.700	10.017
Idade média	37,58	37,34
Idade de aposentadoria normal média	60,00	60,01
Tempo médio de contribuição	10,83	10,65
Tempo médio de serviço atual	11,26	10,93
Tempo de serviço futuro médio	22,42	22,66
Salário médio (R\$)	5.503,60	5.295,17
Folha salarial mensal (R\$)	53.384.948,98	53.041.683,19
Folha salarial anual (R\$)	640.619.387,71	636.500.198,28
	Iminentes à Aposent. Normal	Iminentes à Aposent. Normal
Quantidade	39	35
Idade média	61,39	62,21
Salário médio (R\$)	14.104,07	11.268,64
Folha salarial mensal (R\$)	550.058,78	394.402,27
Folha salarial anual (R\$)	6.600.705,37	4.732.827,24

Assistidos		
Data-base	31/10/2018	31/12/2017
Tipo de benefício	Aposentadoria Normal	Aposentadoria Normal
Quantidade	44	44
Idade média	66,64	66,31
Benefício médio (R\$)	5.050,79	5.188,09
Folha total de benefícios (R\$)	222.234,79	228.275,86
Tipo de benefício	Aposentadoria Antecipada	Aposentadoria Antecipada
Quantidade	80	74
Idade média	60,55	60,37
Benefício médio (R\$)	3.173,73	3.139,33
Folha total de benefícios (R\$)	253.898,12	232.310,42
Tipo de benefício	Total	Total
Quantidade	124	118
Idade média	62,71	62,59
Benefício médio (R\$)	3.839,78	3.903,27
Folha total de benefícios (R\$)	476.132,91	460.586,28

1.4 DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da PreviHonda definiram formalmente a aplicação das seguintes hipóteses, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior:

Hipóteses e Premissas Atuariais	Avaliação Atuarial Anual 2017	Avaliação Atuarial Anual 2018
Biométricas	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M Suavizada em 10%
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
	Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability Male and Female suavizada em 50%
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	4,36%
	Crescimento Real de Salários	5,00%
	Crescimento Real de Benefícios	0,00%
	Fator de Capacidade	Não Aplicável
Demográficas	Taxa de Rotatividade	Mercer Service
	Entrada em Aposentadoria	Mercer Retirement
	Novos Entrados	Não Aplicável
	Composição Familiar	Não Aplicável

2 DO GRUPO DE CUSTEIO

2.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custo atuarial normal relativo ao Benefício Mínimo de Aposentadoria assegurado pelo plano foi reavaliado atuarialmente na data desta avaliação, conforme o Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado, considerando o excesso do encargo atuarial em relação aos saldos de conta acumulados, destinado à Conta Coletiva. Desta forma, o custo total do plano, conjugado às contribuições vertidas para formação dos saldos de conta, auferiu 1,08%.

Comparativamente ao custo médio apurado na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2017, que resultou no custo médio de 1,44%, houve uma redução de 0,36 p.p., decorrente das alterações de hipóteses atuariais, mutações demográficas e salariais, que ensejaram na reapuração do custo de financiamento do Benefício Mínimo de Aposentadoria, que resultou suficiência patrimonial, pelo método agregado, permitindo a suspensão contributiva para o exercício subsequente.

2.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2018**, no montante de R\$ 217.420.799,19 (duzentos e dezessete milhões quatrocentos e vinte mil setecentos e noventa e nove reais e dezenove centavos) comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2017, que perfizeram R\$ 199.879.161,81 (cento e noventa e nove milhões oitocentos e setenta e nove mil cento e sessenta e um reais e oitenta e um centavos), representaram uma variação de aproximadamente 8,78%.

As Provisões Matemáticas referentes à parte em Benefício Definido (Benefício Mínimo de Aposentadoria) somaram R\$ 31.689.869,36 (trinta e um milhões seiscentos e oitenta e nove mil oitocentos e sessenta e nove reais e trinta e seis centavos) em **31 de dezembro de 2018**, representando acréscimo de 13,98%, comparativamente ao montante de R\$ 27.802.332,17 (vinte sete milhões oitocentos e dois mil trezentos e trinta e dois reais e dezessete centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2017, em função das alterações de hipóteses/premissas, atrelado ao redimensionamento atuarial do custo de financiamento do benefício mínimo, que resultou suficiência patrimonial, permitindo a suspensão contributiva para esse encargo para o exercício subsequente.

Já as Provisões Matemáticas referentes à parte em Contribuição Definida somaram R\$ 185.730.929,83 (cento e oitenta e cinco milhões setecentos e trinta mil novecentos e vinte nove reais e oitenta e três centavos) em **31 de dezembro de 2018**, representando acréscimo em torno de 7,93%, comparativamente ao

montante de R\$ 172.076.829,64 (cento e setenta e dois milhões setenta e seis mil oitocentos e vinte nove reais e sessenta e quatro centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2017.

A variação registrada é justificada pela manutenção de contribuições de participantes autopatrocinados e patrocinadores, acrescidas da rentabilidade auferida no período, descontado do valor de resgate e concessões ocorridas no exercício.

2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano de Aposentadoria PreviHonda**, qual seja, Contribuição Definida, porém com a previsão Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido (BD), o risco atuarial inerente ao Plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as hipóteses e premissas atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, de acordo com as características populacionais do plano e dispositivos regulamentares, observando os princípios de prudência, consistência retrospectiva, tendências internas (visão prospectiva em relação a massa) e tendências externas (mercado e órgão regulador).

2.4 SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O **Plano de Aposentadoria PreviHonda** encerrou o exercício de 2018 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

3 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes e assistidos observam *layout* previamente estabelecido pelo atuário, que considera as especificidades do **Plano de Aposentadoria PreviHonda**, captando todas as informações necessárias para a Avaliação Atuarial, sem o concurso de inferências estatísticas para estabelecimento de parâmetros.

Por conseguinte, a base cadastral, posicionada em **31 de outubro de 2018**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

3.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano de Aposentadoria PreviHonda registra Fundo Previdencial (Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar) e corresponde à constituição de recursos oriundos da gestão previdencial, definidos em regulamento, pela reversão de saldos não resgatados ou não portados, quando da cessação do vínculo empregatício, atualizado pela rentabilidade líquida do plano, sendo revisto, anualmente, por meio de Avaliação Atuarial.

O referido fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadoras ou para cobertura da Conta Coletiva Geral, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme dispositivos regulamentares.

Na data base de **31 de dezembro de 2018**, o Fundo Previdencial foi reavaliado atuarialmente, consoante à metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial. Portanto, o Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) teve a seguinte movimentação no exercício de 2018:

- a Saldo em 31/12/2017: R\$ 4.949.940,28 (quatro milhões novecentos e quarenta e nove mil novecentos e quarenta reais e vinte oito centavos)
- b Recursos recebidos em 2018: R\$ 1.327.006,92 (um milhão trezentos e vinte sete mil e seis reais e noventa e dois centavos)
- c Recursos utilizados em 2018: R\$ 5.572.313,66 (cinco milhões quinhentos e setenta e dois mil trezentos e treze reais e sessenta e seis centavos)
- d Saldo em 31/12/2018: R\$ 704.633,54 (setecentos e quatro mil seiscentos e trinta e três reais e cinquenta e quatro centavos)

3.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2018**, no montante de R\$ 217.420.799,19 (duzentos e dezessete milhões quatrocentos e vinte mil setecentos e noventa e nove reais e dezenove centavos) com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 217.420.799,19 (duzentos e dezessete milhões quatrocentos e vinte mil setecentos e noventa e nove reais e dezenove centavos), o **Plano de Aposentadoria PreviHonda** resultou em Equilíbrio Técnico, consignado no balancete do plano.

3.4 NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018**, pode-se inferir que a natureza do resultado

perpassa a conjuntura intrínseca de sua modelagem e estruturação técnica.

3.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O **Plano de Aposentadoria PreviHonda** encerrou o exercício de 2018 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

3.6 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento do Benefício Mínimo de Aposentadoria assegurado pelo **Plano de Aposentadoria PreviHonda**, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Agregado, sendo os benefícios programados, decorrentes dos saldos de conta acumulados, financiados por Capitalização Individual.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CNPC 30, de 10 de outubro de 2018 e Instrução Previc Nº 10, de 30 de novembro de 2018, representando ritmo de capitalização tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

3.7 OUTROS FATORES RELEVANTES

A seguir descrevemos outros fatores relevantes pertinentes à **Avaliação de encerramento do exercício de 2018**:

- a Para fins de **Avaliação Atuarial Anual**, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, sendo que seus apuramentos não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria.
- b Os ativos patrimoniais não foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015.
- c O **Plano de Aposentadoria PreviHonda** não registra Contratos de Dívidas em seu Ativo ou Passivo, isto é, o Patrimônio Líquido de Cobertura está totalmente integralizado.
- d Não foram registradas Provisões para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos no exercício de 2018, não havendo concretização de risco de crédito.
- e Não há registros de demanda judiciais em seu Exigível Contingencial no encerramento do exercício de 2018.

- f As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo essas aprovadas pela Diretoria e Conselho Deliberativo, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial.
- g A rentabilidade patrimonial auferida no Plano de Aposentadoria PreviHonda, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, foi de 9,62%, registrado na cota patrimonial.

4 DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018 e considerando os dispositivos regulamentares do Plano de Aposentadoria PreviHonda, apresentamos a seguir o Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020:

Categoria	Tipo de Contribuição	Percentual	Base de Incidência
Participante autopatrocinado	Contribuições mensais normais	7,00%	Parcela do salário aplicável do participante ativo que exceda a 15 UP*
	Contribuições mensais para custear as despesas administrativas	0,15%	Salário base
	Contribuições mensais destinada à cobertura do Benefício Mínimo	0,00%	Salário base
BPD	Contribuições mensais para custear as despesas administrativas	0,03%	Salário base
Patrocinadora	Contribuições mensais normais	7,00%	Parcela do salário aplicável do participante ativo que exceda a 15 UP*
	Contribuição variável	A seu critério em percentagem da contribuição normal, com valor e frequência a serem estabelecidos pela patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os participantes ativos deste plano.	
	Contribuições mensais para custear as despesas administrativas	0,15%	Folha de salários base
	Contribuições mensais destinada à cobertura do Benefício Mínimo	0,00%	Folha de salários base

(*) Valor da UP em 31/12/2018, por patrocinadora:

Moto Honda da Amazônia Ltda	R\$ 497,97 (quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e sete centavos)
HTA Ind. e Com. Ltda	R\$ 497,97 (quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e sete centavos)
Honda Componentes da Amazônia Ltda	R\$ 497,97 (quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e sete centavos)
Honda Automóveis do Brasil Ltda	R\$ 508,43 (quinhentos e oito reais e quarenta e três centavos)
Honda Serviços Ltda	R\$ 430,36 (quatrocentos e trinta reais e trinta e seis centavos)
Administração Consórcio Nacional Honda Ltda	R\$ 420,50 (quatrocentos e vinte reais e cinquenta centavos)
PreviHonda - Entidade de Prev. Privada	R\$ 460,87 (quatrocentos e sessenta reais e oitenta e sete centavos)
Honda Energy do Brasil Ltda	R\$ 518,36 (quinhentos e dezoito reais e trinta e seis centavos)

Cumpra-se destacar que o presente Plano Anual de Custeio deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, consoante à legislação previdenciária aplicável.

5 DA CONCLUSÃO TÉCNICA

As hipóteses e premissas atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2018 estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela PreviHonda. Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o Plano de Aposentadoria PreviHonda auferiu Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrado no balancete contábil de 31 de dezembro de 2018.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e conclusões contidos neste parecer restringem-se sob o âmbito técnico atuarial e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela PreviHonda, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia/GO, 13 de fevereiro de 2018.

Daniel Pereira da Silva

Atuário MIBA 1146

Sócio-Diretor

WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA. – CIBA 145

Parecer Atuarial

Plano de aposentadoria Banco Honda

Entidade:

PREVIHONDA – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Plano de Benefícios:

PLANO DE APOSENTADORIA BANCO HONDA

CNPB Nº:

2009.0015-83

Patrocinadora:

Banco Honda S/A

1 DO PARECER ATUARIAL

1.1 DO OBJETO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial do Plano de Aposentadoria do Banco Honda (CNPB 2009.0015-83)**, administrado pela **PreviHonda – Entidade de Previdência Privada**, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2018**, bem como Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020.

Esta avaliação considerou a base cadastral de **31 de outubro de 2018**. Já as informações financeiras utilizadas estão posicionadas em **31 de dezembro de 2018**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

1.2 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O **Plano de Aposentadoria do Banco Honda** está estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, uma vez que os benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos, estando em manutenção normal e apto a novas inscrições. O plano prevê, ainda, Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido (BD). Os benefícios assegurados do **Plano de Aposentadoria Banco Honda** são financiados exclusivamente pela patrocinadora e participantes autopatrocinados.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2018** considerou, como Regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 396,

de 30 de julho de 2013, publicada no DOU de 31 de julho de 2018.

Por fim, o **Plano de Aposentadoria Banco Honda** é patrocinado singularmente pelo **Banco Honda S/A**.

1.3 DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em 31 de outubro de 2018, o Plano de Aposentadoria Banco Honda apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

Data-base	Participantes	
	31/10/2018	31/12/2017
Categoria	Ativos	Ativos
Quantidade	92	86
Idade média	37,06	36,29
Idade de aposentadoria normal média	60,00	60,00
Tempo médio de contribuição	7,33	7,19
Tempo médio de serviço atual	7,40	7,27
Tempo de serviço futuro médio	22,94	23,71
Salário médio (R\$)	6.656,33	5.862,72
Folha salarial mensal (R\$)	612.382,55	504.194,26
Folha salarial anual (R\$)	7.348.590,60	6.050.331,12
Categoria	Autopatrocinados	Autopatrocinados
Quantidade	2	3
Idade média	47,00	45,36
Idade de aposentadoria normal média	60,00	60,00
Tempo médio de contribuição	10,92	7,94
Tempo médio de serviço atual	13,17	11,39
Tempo de serviço futuro médio	13,00	14,64
Salário médio (R\$)	9.842,88	8.364,50
Folha salarial mensal (R\$)	19.685,77	25.093,51
Folha salarial anual (R\$)	236.229,21	301.122,12
Categoria	BPD	BPD
Quantidade	8	5
Idade média	42,54	45,80
Idade de aposentadoria normal média	60,00	60,00
Tempo médio de contribuição	7,44	6,80
Tempo médio de serviço atual	11,51	14,55
Tempo de serviço futuro médio	17,46	14,20
Categoria	Aguardando Resgate	
Quantidade	4	
Idade média	41,21	

Participantes		
Data-base	31/10/2018	31/12/2017
Idade de aposentadoria normal média	60,00	
Tempo médio de contribuição	3,48	
Tempo médio de serviço atual	10,58	
Tempo de serviço futuro médio	18,79	
	Ativos + Autopatrocínados (Previc)	Ativos + Autopatrocínados (Previc)
Quantidade	94	89
Idade média	37,27	36,60
Idade de aposentadoria normal média	60,00	60,00
Tempo médio de contribuição	7,45	7,34
Tempo médio de serviço atual	7,53	7,41
Tempo de serviço futuro médio	22,73	23,40
Salário médio (R\$)	6.724,13	5.947,05
Folha salarial mensal (R\$)	632.068,32	529.287,77
Folha salarial anual (R\$)	7.584.819,81	6.351.453,24
	Iminentes à Aposentadoria Normal	Iminentes à Aposentadoria Normal
Quantidade	0	0
Idade média	-	-
Salário médio (R\$)	-	-
Folha salarial mensal (R\$)	-	-
Folha salarial anual (R\$)	-	-

Assistidos		
Tipo de Benefício	Aposentadoria Normal	Aposentadoria Normal
Quantidade	1	1
Idade média	65,87	64,87
Benefício médio (R\$)	2.288,02	2.424,72
Folha total de benefícios (R\$)	2.288,02	2.424,72
	Aposentadoria Antecipada	Aposentadoria Antecipada
Quantidade	1	1
Idade média	61,62	60,62
Benefício médio (R\$)	1.506,34	1.564,38
Folha total de benefícios (R\$)	1.506,34	1.564,38
	Total	Total
Quantidade	2	2
Idade média	63,74	62,74
Benefício médio (R\$)	1.897,18	1.994,55
Folha total de benefícios (R\$)	3.794,36	3.989,10

1.4 DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da PreviHonda definiram formalmente a aplicação das seguintes Hipóteses, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior:

Hipóteses e Premissas Atuariais	Avaliação Atuarial anual 2017	Avaliação Atuarial anual 2018
Biométricas	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M Suavizada em 10%
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
	Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer <i>Disability Male and Female</i> suavizada em 50%
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	4,36%
	Crescimento Real de Salários	5,00%
	Crescimento Real de Benefícios	0,00%
	Fator de Capacidade	Não Aplicável
Demográficas	Taxa de Rotatividade	Mercer <i>Service</i>
	Entrada em Aposentadoria	Mercer <i>Retirement</i>
	Novos Entrados	Não Aplicável
	Composição Familiar	Não Aplicável

2 DO GRUPO DE CUSTEIO

2.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custo atuarial normal relativo ao Benefício Mínimo de Aposentadoria assegurado pelo plano foi reavaliado atuarialmente na data desta avaliação, conforme o Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado, considerando o excesso do encargo atuarial em relação aos saldos de conta acumulados, destinado à conta coletiva. Desta forma, o custo total do plano, conjugado às contribuições vertidas para formação dos saldos de conta, auferiu 1,6250%.

Comparativamente ao custo médio apurado na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2017, que resultou no custo médio de 2,0348%, houve uma redução de 0,4098 p.p., decorrente das alterações de hipóteses atuariais, mutações demográficas e salariais.

2.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2018**, no montante de R\$ 2.550.453,53 (dois milhões quinhentos e cinquenta mil quatrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e três centavos) comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2017, que perfizeram R\$ 2.274.300,70 (dois milhões duzentos e setenta e quatro mil e trezentos reais e setenta centavos), representaram uma variação de aproximadamente 12,15%.

As Provisões Matemáticas referentes à parte em Benefício Definido (Benefício Mínimo de Aposentadoria) somaram R\$ 118.266,76 (cento e dezoito mil duzentos e sessenta e seis reais e setenta e seis centavos) em **31 de dezembro de 2018**, representando em acréscimo de 33,06%, comparativamente o montante de R\$ 88.882,16 (oitenta e oito mil oitocentos e oitenta e dois reais e dezesseis centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2017, conseqüente, majoritariamente, do incremento de folha salarial aplicável, equivalente a 19,42%, bem como as mutações demográficas e alteração de hipóteses atuariais. Por decorrência, houve revisão atuarial do Plano de Custeio, para financiamento do Benefício Mínimo de Aposentadoria, adequado a 0,2550%.

Já as Provisões Matemáticas referentes à parte em Contribuição Definida somaram R\$ 2.432.186,77 (dois milhões quatrocentos e trinta e dois mil cento e oitenta e seis reais e setenta e sete centavos) em **31 de dezembro de 2018**, representando acréscimo em torno de 11,29%, comparativamente ao montante de R\$ 2.185.357,54 (dois milhões cento e oitenta e cinco mil trezentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2017.

A variação registrada é justificada pela manutenção de contribuições de participantes autopatrocinados e patrocinadores, acrescidas da rentabilidade auferida no período, descontado do valor de resgate ocorridos no exercício.

2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano de Aposentadoria Banco Honda**, qual seja Contribuição Definida (CD), porém com a previsão Benefício Mínimo de Aposentadoria, sob a forma de pagamento único, caracterizando essa parte em Benefício Definido (BD), o risco atuarial inerente ao plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018** foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, de acordo com as características populacionais análogas ao plano e dispositivos regulamentares, observando os princípios de prudência, consistência retrospectiva, tendências internas (visão prospectiva em relação à massa) e tendências externas (mercado e órgão regulador).

2.4 SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O **Plano de Aposentadoria Banco Honda** encerrou o exercício de 2018 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

3 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes e assistidos observam *layout* previamente estabelecido pelo atuário, que considera as especificidades do **Plano de Aposentadoria Banco Honda**, captando todas as informações necessárias para a Avaliação Atuarial, sem o concurso de inferências estatísticas para estabelecimento de parâmetros.

Por conseqüente, a base cadastral, posicionada em **31 de outubro de 2018**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

3.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O **Plano de Aposentadoria Banco Honda** registra Fundo Previdencial (Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar) e corresponde à constituição de recursos oriundos da Gestão Previdencial, definidos em Regulamento, pela reversão de saldos não resgatados ou não portados, quando da cessação do vínculo empregatício, atualizado pela rentabilidade líquida do plano, sendo revisto, anualmente, por meio de Avaliação Atuarial.

O referido fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da Conta Coletiva Geral, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme dispositivos regulamentares.

Na data base de **31 de dezembro de 2018**, o Fundo Previdencial foi reavaliado atuarialmente, consoante à metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial. Portanto, o Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) teve a seguinte movimentação no exercício de 2018:

- a Saldo em 31/12/2017: R\$ 2.335,15 (dois mil trezentos e trinta e cinco reais e quinze centavos)
- b Recursos recebidos em 2018: R\$ 9.574,38 (nove mil quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e oito centavos)
- c Recursos utilizados em 2018: R\$ 0,00
- d Saldo em 31/12/2018: R\$ 11.909,53 (onze mil novecentos e nove reais e cinquenta e três centavos)

3.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2018**, no montante de R\$ 2.550.453,53 (dois milhões quinhentos e cinquenta mil quatrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e três centavos), com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 2.550.453,53 (dois milhões quinhentos e cinquenta mil quatrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e três centavos), o **Plano de Aposentadoria Banco Honda** resultou em Equilíbrio Técnico, consignado no balancete do plano.

3.4 NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018**, pode-se inferir que a natureza do resultado decorre da conjuntura intrínseca de sua modelagem e estruturação técnica.

3.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O **Plano de Aposentadoria Banco Honda** encerrou o exercício de 2018 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

3.6 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento do Benefício Mínimo de Aposentadoria assegurado pelo Plano de Aposentadoria Banco Honda, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Agregado, sendo os benefícios programados, decorrentes dos saldos de conta acumulados, financiados por Capitalização Individual. Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na Avaliação Atuarial Anual estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CNPC 30, de 10 de outubro de 2018 e Instrução Previc Nº 10, de 30 de novembro de 2018, representando ritmo de acumulação tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

3.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros Fatores Relevantes pertinentes à Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018:

- a Para fins de Avaliação Atuarial Anual, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, sendo que seus apereçamentos não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria.
- b Os ativos patrimoniais não foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015.
- c O **Plano de Aposentadoria Banco Honda** não registra Contratos de Dívidas em seu Ativo ou Passivo, isto é, o Patrimônio Líquido de Cobertura está totalmente integralizado.
- d Não foram registradas Provisões para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos no exercício de 2018, não havendo concretização de risco de crédito.
- e Não há registros de demanda judiciais em seu Exigível Contingencial no encerramento do exercício de 2018.

- f As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2018 foram submetidas a Estudo Técnico de Aderência, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo essas aprovadas pela Diretoria e Conselho Deliberativo, consubstanciadas em opinamento **técnico atuarial**;
- g A rentabilidade patrimonial auferida no Plano de Aposentadoria Banco Honda no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018 foi de 9,62%, registrado na cota patrimonial.

4 DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2018 e considerando os dispositivos regulamentares do Plano de Aposentadoria Banco Honda, apresentamos a seguir o Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2019 até 31 de março de 2020:

Categoria	Tipo de Contribuição	Percentual	Base de Incidência
Participante autopatrocinado	Contribuições mensais normais	7,00%	Parcela do salário aplicável do participante ativo que exceda a 15 UP*
	Contribuições mensais para custear as despesas administrativas	0,16%	Salário de referência
	Contribuições mensais destinada à cobertura do benefício mínimo	0,2550%	Salário de referência
BPD	Contribuições mensais para custear as despesas administrativas	0,02%	Salário de referência
Patrocinadora	Contribuições mensais normais	7,00%	Parcela do salário aplicável do participante ativo que exceda a 15 UP*
	Contribuição variável		A seu critério em percentagem da contribuição normal, com valor e frequência a serem estabelecidos pela patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os participantes ativos deste plano.
	Contribuições mensais para custear as despesas administrativas	0,16%	Folha salarial
	Contribuições mensais destinada à cobertura do benefício mínimo	0,2550%	Salário aplicável

(*) Valor da UP em 31/12/2018: R\$ 460,91 (quatrocentos e sessenta reais e noventa e um centavos)

Cumprido destacar que o presente Plano Anual de Custeio deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, consoante à legislação previdenciária aplicável.

5 DA CONCLUSÃO TÉCNICA

As hipóteses e premissas atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2018, estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela PreviHonda. Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o Plano de Aposentadoria Banco Honda auferiu Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrado no balancete contábil de 31 de dezembro de 2018.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e conclusões contidos neste parecer restringem-se sob o âmbito técnico atuarial e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela PreviHonda, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia/GO, 13 de fevereiro de 2019.

Daniel Pereira da Silva

Atuário MIBA 1146

Sócio-Diretor

WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA. – CIBA 145

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2018

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado
Segmento: Plano | Nome: Rodrigo Noburo Gondo CPF: 164.215018-50 | Cargo: Diretor Técnico

ALOCÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE (EM R\$)

Segmentos	DEZEMBRO/2018	%	DEZEMBRO/2017	%
Renda Fixa	189.423.273,92	85,36	178.235.180,76	85,43
Renda Variável	32.482.850,32	14,64	30.403.095,90	14,57
Total	221.906.124,24	100,00	208.638.276,66	100,00

ALOCÇÃO DOS RECURSOS DO PLANO DE BENEFÍCIO DA ENTIDADE (EM R\$): PREVIHONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2018	%	DEZEMBRO/2017	%
Renda Fixa	186.106.233,87	85,36	174.872.003,45	85,49
Renda Variável	31.914.034,71	14,64	29.676.676,28	14,51
Total	218.020.268,58	100,00	204.548.679,73	100,00

ALOCÇÃO DOS RECURSOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DA ENTIDADE (EM R\$): BANCO HONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2018	%	DEZEMBRO/2017	%
Renda Fixa	2.173.598,04	85,36	1.943.616,42	85,49
Renda Variável	372.734,87	14,64	329.841,69	14,51
Total	2.546.332,91	100,00	2.273.458,11	100,00

ALOCÇÃO DOS RECURSOS DO PLANO DE BENEFÍCIO DA ENTIDADE (EM R\$): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2018	%	DEZEMBRO/2017	%
Renda Fixa	1.143.442,01	85,36	1.419.560,89	78,16
Renda Variável	196.080,74	14,64	396.577,93	21,84
Total	1.339.522,75	100,00	1.816.138,82	100,00

TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DE ALOCAÇÃO VERSUS POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E LEGISLAÇÃO VIGENTE

Política de Investimentos Resolução 4.661

Segmentos	Alocação Atual	Mínimo	Máximo	(Legislação)
Renda Fixa	85,36	85,00%	95,00%	100,00%
Renda Variável	14,64	5,00%	15,00%	70,00%

RECURSOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA (EM R\$)

Gestor de recursos	em R\$ gestores	% gestores	% recursos garantidores
WESTERN	221.907.521,42	100,00	99,96
Total	221.907.521,42	100,00	99,96

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DA ENTIDADE: PREVIHONDA/BANCO HONDA/PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2018
Renda Fixa	8,60%
Benchmark: 25%(IMA-B) + 75%(CDI)	8,09%
Renda Variável	15,52%
Benchmark: 100%(IBRX-100 Fech)	15,42%
Total	9,62%

1 - retorno líquido apurado de acordo com as variações contábeis.
Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

CUSTOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS RECURSOS (EM R\$)

TIPO	ACUMULADO 2018
Taxa de Administração	571.249,24
Tarifas Bancárias	10.574,88
Pessoal e Encargos	872.870,32
PIS/COFINS	58.109,40
Consultoria de Investimentos	62.526,36
Taxa de Custódia	1.675,15
Cetip	32.038,27
TOTAL	1.609.043,62

*Obs - Os valores referentes a despesas com CONSULTORIAS e PIS/COFINS não são utilizados dos rendimentos do período. (Despesas pagas pela Patrocinadora)

MODALIDADES DE APLICAÇÃO (EM R\$)

	ENTIDADE	PREVIHONDA	BANCO HONDA	PGA
Renda Fixa	189.490.884,21	186.173.844,16	2.173.598,04	1.143.442,01
Fundos de Investimentos	189.423.273,92	186.106.233,87	2.173.598,04	1.143.442,01
Valores a Pagar/Receber	-	-	-	-
Caixa (Administrado + Própria)	67.610,29	67.610,29	-	-
Renda Variável	32.482.850,32	31.914.034,71	372.734,87	196.080,74
Ações	32.482.850,32	31.914.034,71	372.734,87	196.080,74
Valores a Pagar/Receber	-	-	-	-
Total do Patrimônio da Entidade	221.973.734,53	218.087.878,87	2.546.332,91	1.339.522,75

Informamos que, em 2018, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN n° 3792, de 24/09/2009.

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 29º (vigésimo nono) dia do mês janeiro de 2019 às 15h30 na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente Sr. Marcos Zaven Fermanian, que indicou a mim, Pedro Massamitsu Kiyoku, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutirem e deliberarem sobre os seguintes itens: a) Apresentação da Prévia das Demonstrações Contábeis de 2018; b) Resultados da Avaliação Atuarial 2018/2019; c) Apresentação dos Resultados dos Investimentos de 2018; d) Monitoramento dos Investimentos de 2018; e) Aprovação da Política de Investimentos 2019; f) Apresentação do Orçamento realizado versus orçado de 2018; g) Apresentação do Cronograma das Reuniões dos Conselhos e Diretoria 2019; h) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados nos itens “a”, “b”, “c”, “d” e “e” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à apreciação e aprovação dos presentes os relatórios correspondentes a performance dos investimentos, bem como a proposta de adequação da Política de Investimentos 2019 de acordo com as novas regras da legislação estabelecidas na Resolução CMN nº 4.661/2018. Discutidos os assuntos, o Conselho, após detalhado exame do material apresentado, aprovou por unanimidade dos presentes os relatórios, que ficam por referência fazendo parte integrante desta ata. Passando para os itens “f” e “g”, o Conselho deliberou e aprovou, por unanimidade dos presentes. Finalmente quanto ao item “h”, o Sr. Presidente da Mesa concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada. A reunião foi encerrada às 17h14.

São Paulo, 29 de janeiro de 2019.

Marcos Zaven Fermanian
Presidente da Mesa

Pedro Massamitsu Kiyoku
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Marcos Zaven Fermanian
Conselheiro Presidente

Pedro Massamitsu Kiyoku
Conselheiro

Carlos Eigi Miyakuchi
Conselheiro

Roberto Yoshio Akiyama
Conselheiro

Cristiano Yukio Morikio
Conselheiro

Hiroshi Naito
Conselheiro

Paulo Shuiti Takeuchi
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 19º (décimo nono) dia do mês março de 2019 às 15h34 na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente Sr. Marcos Zaven Fermanian, que indicou a mim, Paulo Shuiti Takeuchi, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutirem e deliberarem sobre os seguintes itens: a) Apresentação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compostas de Balanço Patrimonial (por plano e consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (por plano e consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada); b) Relatório da Auditoria Independente, KPMG, de 2018; c) Aprovação Orçamento 2019; d) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados nos itens “a” e “b” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações e aprovadas pelo Conselho Fiscal em reunião no dia 19 de març o de 2019. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade dos presentes, após detalhado exame, aprovou sem restrições os itens “a”, “b”, e em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2018, os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Passando para o item “c”, tendo em vista a aprovação do Conselho Fiscal conforme reunião realizada no dia 19 de març o de 2019, o Conselho deliberou e aprovou, por unanimidade dos presentes, a previsão orçamentária 2019. Finalmente quanto ao item “d”, o Sr. Presidente da Mesa concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada. A reunião foi encerrada às 16h30.

São Paulo, 19 de març o de 2019.

Marcos Zaven Fermanian
Presidente da Mesa

Paulo Shuiti Takeuchi
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Marcos Zaven Fermanian
Conselheiro Presidente

Pedro Massamitsu kiyoku
Conselheiro

Carlos Eigi Miyakuchi
Conselheiro

Roberto Yoshio Akiyama
Conselheiro

Cristiano Yukio Morikio
Conselheiro

Hiroshi Naito
Conselheiro

Paulo Shuiti Takeuchi
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 19º (décimo nono) dia do mês março de 2019 às 09h33 na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro, Sr. Luiz Fernando Vertamatti, que designou a mim, Renato Gentil, para secretariá-lo. Na conformidade da Ordem do dia, após ampla análise, o Conselho Fiscal, por unanimidade dos presentes, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compostas de Balanço Patrimonial (por plano e consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (por plano e consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (por plano e consolidada), as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante e Orçamento 2019. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada. A reunião se deu por encerrada às 11h37.

São Paulo, 19 de març o de 2019.

Luiz Fernando Vertamatti
Presidente da Mesa

Renato Gentil
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Luiz Fernando Vertamatti
Conselheiro Presidente

Renato Gentil
Conselheiro

Franklin Kleber Sepulveda
Conselheiro





PreviHonda

 Rua Dr. José Aureo Bustamante, 377 - Santo Amaro
São Paulo-SP - Brasil - CEP 04710-090

 (19) 3864-7436 | (19) 3864-7437

 previhonda@honda.com.br

 www.previhonda.com.br

ECONOMIZE PAPEL
Imprima somente se necessário.

